



MEMORIAL DESCRITIVO

IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA ESPORTIVA PARA
ESPORTES, RECREATIVO E LAZER – BOA ESPERANÇA - ES

JUNHO DE 2018

IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA ESPORTIVA PARA ESPOTES, RECREATIVO E LAZER

1 Serviços Preliminares

Será afixada placa de obra em aço galvanizado em local visível na dimensão de 2,40x1,50m, conforme modelo fornecido pela contratante.

2 Demolições e retiradas

Parte dos pilares do alambrado encontra-se totalmente danificada, dessa forma deve-se realizar uma remoção cuidadosa do concreto do mesmo, através do método de escarificação. Já a outra parte dos pilares encontram-se parcialmente danificados, cabendo sobre o mesmo ecarificação equivalente a 5cm, para posterior pintura.

Todo o alambrado pertinente à obra deve ser removido, para posterior recolocação de item novo, inclusive um portão nas dimensões de (1,40 x 2,40)m que se encontra danificado, conforme projeto.

Algumas árvores existentes no local deverão ser retiradas conforme projeto, com cautela e sem deixar tocos.

Além disso, a pintura dos portões existentes na obra carecerá de remoção, cabendo aos mesmos nova pintura.

3 Movimento de terra

Para as canaletas de drenagem, deve-se utilizar de escavação manual em material de 1ª categoria, até 1.50 m de profundidade, com posterior reaterro apiloado.

4 Drenagem Profunda

As canaletas de drenagem deverão ser executadas com alvenaria de blocos de concreto estrutural (14x19x39), cheios, com resistência mínima de 15Mpa, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, esp. juntas 10mm e esp. da parede s/ revest. 14c e revestidas internamente com chapisco e reboco.

As alvenarias das canaletas deverão ser executadas sobre lastro de concreto magro na largura de 50cm e espessura de 10cm.

Deve se também, em todo a parte interna das canaletas, aplicar revestimento de chapisco manualmente com colher de pedreiro, argamassa 1:3, preparo em betoneira 400l e espessura de 25mm. Deve-se também aplicar reboco tipo paulista de argamassa de cimento, com cal hidratada ch1, areia lavada traço 1:0:5:6 e esp. de 25mm. Tanto a alvenaria interna, como o lastro, deverão receber aplicação de pintura impermeabilizante tipo igolflex a 2 demãos.

A partir das canaletas de drenagem o escoamento das águas pluviais devem ser direcionados, por tubos de pvc rígido para esgoto no diâmetro de 150mm e 200mm, escavados e aterrados com areia, até posteriores caixas de inspeção de alvenaria de blocos de concreto 9x19x39cm, com dimensões de 60x60x100cm, tampa de concreto de 5 cm, lastro de 10cm e revestimento interno com chapisco e reboco impermeabilizado, que novamente com o auxílio do mesmo tubo serão conduzidas até reservatório.

A parte superior das canaletas deverá se protegidas com grelha de ferro fundido, na largura de 20cm. E deve-se também, executar assentamento de telas de mosquito em arame galvanizado sob as canaletas, a fim de evitar a passagem de resíduos e posteriores entupimentos.

5 Muro de arrimo

O muro de arrimo pertinente aos canteiros das árvores deverá ser executado com concreto moldado in-loco, com forma de chapa compensada resinada de 6mm, nas dimensões de 10 x 30 cm, inclusive escavação, reaterro e bota-fora.

6 Reforma dos Pilares

Após remoção cuidadosa de concreto dos pilares danificados, descrita no item 2, deve-se efetuar limpeza do aço das ferragem descobertas, com lixamento e escovamento com escova de aço, até completa remoção de partículas soltas, materiais indesejáveis e corrosão.

Após deve-se concretas todos os pilares com concreto fck = 25mpa, traço 1:2,3:2,7 (cimento/ areia média/ brita 1), preparado em betoneira, com o auxilio de fôrmas de tábua de madeira, para os que tiveram completa remoção de concreto, de 2.5x30cm, levando-se em conta utilização 03 vezes (incluindo o matéria, corte, montagem, escoramento e desforma).

Em seguida, em todos os pilares, há de ser executada pintura com nata de cimento áspera a três demãos, para posterior aplicação de tinta látex acrílica manualmente, em duas demãos, ou tantas quantas forem necessárias.

7 Pavimentação

Toda a área a ser pavimentada deve regularizada, sendo parte da área escavada de forma a uma inclinação de 1,5%, posteriormente todo o solo escavado deve se realocado para a área não escavada e respeitando mesma inclinação, após deve-se compactar toda a área, conforme projeto e item orçado.

A pavimentação deve ser executada com piso intertravado tipo PAVI-I de concreto, 20 cm x 10 cm, e = 8 cm, resistencia de 35 mpa (nbr 9781), cor natural, sobre pó de pedra ou colchão de areia média e posterior camada de areia fina para rejuntamento da pavimentação. Sendo necessário a utilização de placas vibratórias para melhor assentamento e regularização dos blocos.

Será executada rota acessível através piso tátil de alerta e direcional, conforme projeto arquitetônico. O layout seguirá a proposta da imagen abaixo, de forma a adotar as colorações e posicionamento diversos para o PAVI-I e piso tátil.



8 Execução de parte do alambrado

Prontamente retirada de alambrado e portões, deve-se executar a colocação de item novo de alambrado para quadra poliesportiva, com tela de arame galvanizado, fio de 2,11mm, 14 BWG e malha quadrada 5x5cm, amarrado com arame galvanizado de 10BWG de 3,40mm e 14 BWG de 2,11mm. Vale salientar que haverá uma nova abertuta/ passagem, conforme projetos, que não receberá a colocação de alambrado.

Deve-se executar a colocação do novo portão em tela de arame galvanizado n.12 malha 2" e moldura em tubos de aço com duas folhas de abrir, incluso ferragens, posteriormente é preciso aplicar-se-á duas demãos de pintura esmaltada de alto brilho na cor azul sobre o portão novo e existentes. Além disso, a tinta deverá ser diluída com solvente a base de aguarrás da melhor qualidade. As demãos de tinta deverão ser tantas quantas forem necessárias para ser obtida coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento.

9 Administração Local

O Engenheiro civil de obra júnior e o encarregado de obra compõem a administração local da obra, e que por assim serem, fazem parte do quadro de funcionários da empresa contratada, deverão ter conhecimento de todo o acervo da obra, tais como planilhas e projetos, com jornada de trabalho de 3 (três) horas semanal e 5 (cinco) horas semanal, respectivamente.

OBS.: Caberá ao encarregado e engenheiro preencherem os diários de obras que deverão ser encaminhados à Prefeitura Municipal juntamente com a solicitação de medição.

Boa Esperança, Junho de 2018.

ALQMÁ FLEGLER GALVÃO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA ES 041278/D